

Questão 01

O relato da Professora e autora, Madalena Freire quando atuava na pré-escola em 1978, nos traz grande contribuições à cerca da criança como centro do planejamento pedagógico, e sobre a importância da professora ou do professor observar os momentos de interação da criança, na qual ela traz e produz elementos da própria cultura para as brincadeiras e nas suas interações entre pares.

Segundo Willian C. Corsaro (1985, 2009, 2011) em um artigo publicado na revista *Pátio* - Ano IX / nº 27 - 2011. Ele apresenta a capacidade que a criança possui de interpretar papéis e brincadeira, tal capacidade de expressar-se de forma espontânea, a qual contribui para o desenvolvimento global, ampliando as suas possibilidades de imaginação, criação, de narrar...

Porém Corsaro (1985, 2009, 2011). "Os rotinas do brincar são mais divertidas e muito se repetem diversas vezes com mudanças e embelezamento". São nas interações entre pares que a criança se ~~apre~~ apreende dos espaços e a negociar os conflitos entre pares, sendo encorajada pelo adulto, os tempos e espaços são organizados para favorecer a exploração dos objetos, a manipulação de brinquedos, podendo ser uma pipa. Este espaço terá que ser organizado de forma a proporcionar segurança a criança, aprendizado e confiança em suas potencialidades.

Retomando a narrativa de Madalena Freire (1993) nos remete "aos bons e maus brinquedos

Continuação da Questão 01

de Rubens Alves", sendo que o primeiro amplia as possibilidades de criar, recriar, imaginar as diversas formas de transformar uma caixa, utensílios, entre outros para torná-lo um brinquedo vivo e ativo, já o segundo não oferece à criança a diversidade de experimentação, mas sabemos que ainda que os maus brinquedos sejam "plásticos" não impede da criança atribuí-lo os aspectos da sua própria cultura.

Em seu relato de experiência FREIRE (1993) também nos faz mais uma vez refletir se de fato estamos oportunizando a criança, experiência da vida material e social. Enquanto professoras rever as práticas pedagógicas se de fato a criança sujeito histórica e de direitos vivenciam aprendizado, cujo as ações que se está baseiam nas diretrizes curriculares nacionais da Educação Infantil.

Co-participar dos momentos de descobertas que a criança faz nos espaços, o profissional que atua com as infâncias oportunizam momentos de conhecer e responder às expectativas da criança e tornando-se atores sociais responsáveis pelo processo de desenvolvimento da criança.

Guimarães traz contribuições sobre a organização de um espaço da creche e pré-escola que favoreça a contribuição da autonomia e da identidade. nesses espaços em que a criança se movimentar com segurança, manipular e deslocar os objetos do lugar e o papel do adulto nessa relação será daquele que acompanha a criança enquanto ela explora os ambientes da creche, não dei-

Continuação da Questão 01

quando a sentir-se abandonada por esse adulto da relação. Mas aos poucos criando condições e encorajando-a a deslocar-se nos diferentes espaços da creche ou da pré-escola.

Para Guimarães, principalmente o bebê, a forma de verbalizar os seus desejos, ainda se reproduz pela forma que o adulto interage. Segundo a autora quando a criança começa a reconhecer a si mesma e ao outro e o mundo material e social, ela passa por um processo de "cair as aparas", constituindo-se e assumindo a sua forma própria de atribuir relação com o mundo.

Questão 02

No artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil em seu inciso II reconhece a criança como sujeito histórico e de direitos e as diversas formas de expressar as linguagens. O bebê ainda se manifesta através da linguagem biológica e através da interação com seu próprio corpo, a qual assim estabelece relação com o exterior.

Cuando experimentar as diversas formas de ampliação através de diferentes formas em que a criança puder, cultural, ela vai construindo visões e significados ao mundo material e social, constituindo a sua identidade e a do seu grupo, conhecendo e valorizando as suas conquistas e a do outro. As linguagens favorece a ampliação do diálogo, ao experimentar diversos suportes de textos, tais como: jornais, revistas, rótulos, jogos simbólicos que amplia a imaginação e o processo criador, também ressalta-se que a criança poderá ouvir contos, histórias que a desafiam a lidar com seus próprios medos e sentir-se encorajada a enfrentá-los. Proporcionará experiências estéticas, utilizando-se de vários recursos como: argila, tinta, massa de modelar, canetas hidrocor, areia colorida, valorizando o processo de criação da criança e respeitando o tempo dela durante o banho, a escovação de dentes ela vai aprender a cuidar do próprio corpo, compreendendo os devidos cuidados com a saúde ao adquirir e criar uma postura de cuidado e preservação consigo mesma. Cultivar os alimentos em uma pequena horta entender a importância de uma alimentação

Continuação da Questão 02

paudável que permitirá que não fique gripada, ao beber água para manter-se sempre disposta paudável.

A linguagem (musical) traz para a criança a oportunidade de criação e ampliação do repertório cultural, contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

As linguagens contribuem para as interações da criança com o mundo material e social, levando-a a ter uma postura crítica, sensível e solidária. As várias linguagens na educação infantil auxiliam no desenvolvimento motor, na sua forma de representar, imaginar, criar, narrar e questionar. Tornando o aprendizado vivo e significativo. O educador europeu Malaguzzi já acreditava na capacidade desta criança contemporânea de se expressar em suas "cem linguagens..."

